

# Anilda Leão – À procura da infância

Procuro ouvir na voz do vento  
o eco perdido da minha infância.  
E no riso franco das criancinhas  
eu vislumbro o meu riso antigo.  
Procuro nas ruas desertas e silenciosas,  
o canto alegre das cirandas  
e as minhas correrias do tempo recuado.  
Dentro daquela avenida asfaltada,  
onde rolam automóveis de luxo,  
eu busco a minha ruazinha feia e pobre.  
Procuro ver nas bonecas de hoje,  
tão lindas, de tranças sedosas,  
a bonequinha de trapo que eu embalei no meus braços.  
Procuro encontrar no rosto das neocomungantes  
traços de minha inocência  
e a primeira emoção daquela que ficou no tempo.  
Procuro descobrir, desesperada,  
na face ingênua das crianças  
a minha pureza perdida.  
Procuro em vão, pois não encontrarei jamais  
vestígios da minha infância feliz,  
que os anos guardaram no seu abismo.

**Anilda Leão, Chão de pedras**